

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA

Data: 27 de maio de 2019

Hora: 11:00

Local: Rio de Janeiro/RJ

Presentes:

Marco Aurélio de Sá Ribeiro – Presidente da CBVela;

John Stuart Bennett – Vice-Presidente da CBVela;

Hugo Motta Bacêllo Mósca – Diretor Administrativo da CBVela;

Claudio Biekarck – Diretor Técnico CBVela;

Eduardo Ribas – Diretor de Desenvolvimento da CBVela;

Pauta:

1. Ajustes feitos pela CBVela com o fim da Lei Piva;

2. Estratégias para 2019;

3. Políticas de captação de recursos;

4. Modelo de Receita CBVela;

Ao iniciar a reunião, seguindo o **item 01 da Ordem do dia – Ajustes feitos pela CBVela com o fim da Lei Piva**, o Presidente Marco Aurélio de Sá Ribeiro apresentou o panorama geral da Confederação e as medidas tomadas no que cerne a gestão e corte de custos pela confederação após o corte da Lei Piva, esclarecendo aos presentes sobre o momento de transição, contabilizando as despesas mensais para o funcionamento do escritório e do esporte da vela. O Presidente pediu para o membro da Diretoria Claudio Bieckark que crie uma instância mais operacional, de forma a suportar, de maneira mais democrática e técnica, a destinação das verbas da CBVela – evitando assim que tais decisões sejam tomadas de forma exclusiva pelo Presidente. Assim, ficaria a cargo do CTV decidir questões diretamente relacionadas aos atletas, suas necessidades, projetos e custos, priorizando-os. Com a palavra, John Bennett questionou a respeito da representatividade dos atletas, e se eles estavam cientes de todo o cenário atual pelo qual a CBVela está passando. Hugo Mósca aproveitou para ressaltar que Isabel Swan, vice-presidente do Conselho de Administração da CBVela e também da Comissão de Atletas, esteve presente na última reunião do Conselho de

Administração e ficou ciente da situação, observando que levaria tal posicionamento aos atletas. Dando continuidade, Hugo Mósca aproveitou para explorar o **item 02 da Ordem do dia – Estratégias para 2019**, atualizando Diretoria a respeito da necessidade de uma postura mais agressiva em termos de captação de receita, e que, para suportá-la, a CBVela está desenvolvendo uma carteira de produtos, focando agora na captação do patrocínio privado e no fomento do esporte também como entretenimento (e não somente como competição de alto rendimento). Citou como exemplo projetos ainda embrionários como o aluguel dos barcos / clube da Vela, Sailing Experience, Museu dos ventos, Sailing Talk e Sailing Building. Em seguida, deu ao **item 03 da Ordem do dia – Política de captação de recursos**, explicando a respeito da nova estrutura de comissionamento para os funcionários da CBVela e que se estende a toda comunidade da Vela, contribuindo para um sistema meritocrático e incentivando a todos a buscarem novos clientes e parceiros para a Confederação. John Bennett observou que o apoio da CBVela fomenta determinadas classes; e há classes que possuem recursos, o que faz com que haja oportunidades para desenvolver as classes de forma mais estruturada. John também indicou a importância de um projeto junto a transmissão televisiva, apontando a oportunidade da organização em encontrar uma produtora responsável por esse tipo de projeto para diversos canais voltados ao esporte e a natureza, como o canal OFF. Hugo concordou e comentou que irá incluir no portfólio de projetos o potencial programa nos moldes do canal OFF, conforme citado, conforme viabilidade. John e Hugo lembraram ainda que a contratação de um seguro para os velejadores pode ser uma contribuição da CBVela para a comunidade, conferindo mais segurança para os atletas e eventualmente trazendo alguma receita para a organização. Não havendo mais assuntos a tratar, Hugo Mósca agradeceu novamente a presença e o comprometimento de todos os membros da Diretoria declarando a reunião como encerrada e essa ata redigida pela secretária da reunião.